

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA DEVEDORA

SUPERMERCADO MODELO

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

PROC.: 0800158-20.2017.8.12.0033 – TJMS



Poder Judiciário do Estado do Mato Grosso do Sul
Comarca de Eldorado
Vara Única

27 de julho de 2017

Excelentíssimo Senhor Doutor *Roberto Hipólito da Silva Junior*,



Rua Odorico Quadros, n.º 37
Bairro Jardins dos Estados
Campo Grande/MS
Tel.: +55(67) 3026-6567
E-mail: aj@realbrasil.com.br

Administrador Judicial: Fábio Rocha Nimer
Economista – CORECON – 1033-MS

Daniel Dias & Filho LTDA
Rua Santa Terezinha, nº 1385
Bairro: Centro
Eldorado/MS

Link para Documentos do Processo
<http://www.realbrasil.com.br/espaco-do-credor/>

Visando o cumprimento do encargo honrosamente nomeado na qualidade de Administrador Judicial no processo de Recuperação Judicial da empresa Daniel Dias & Filho LTDA, sob n. 0800158-20.2017.8.12.0033, principalmente no que concerne ao Art. 22 inciso II, alínea c, o qual estabelece que é preciso “*apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor*” a Real Brasil Consultoria e Pericias, na pessoa do seu Diretor Executivo, o Economista Fábio Rocha Nimer, vem por meio do presente apresentar seu **Relatório Mensal de Atividades da Devedora**.

As informações aqui prestadas baseiam-se sobretudo em documentos fornecidos pela Recuperanda e análise do Processo de Recuperação, bem como das demais manifestações apresentadas por credores e outros incidentes correlatos, e ainda, dos elementos técnicos apresentados pela Devedora.

Ainda, faz-se necessário esclarecer que os documentos que pautaram a elaboração do presente trabalho estão disponíveis para consulta em nosso escritório. Informamos ainda que estão disponíveis para consulta em nosso website, no ambiente denominado “Espaço do Credor”.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. Considerações Iniciais | 4 |
| 2. Andamento Processual | 4 |
| 2.1. Manifestação do Banco do Brasil e Banco Bradesco | 4 |
| 2.2. Manifestação da Recuperanda | 5 |
| 3. Análise Financeira das Devedoras | 5 |
| 3.1. Nível de Endividamento da Recuperanda | 7 |
| 3.2. Nível de Liquidez da Recuperanda | 8 |
| 3.3. Análise Vertical | 10 |
| 3.4. Análise Horizontal..... | 10 |
| 4. Da Transparência aos Credores do Processo de Recuperação | 11 |
| 5. Pedidos | 11 |
| 6. Encerramento | 11 |



DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Rua Odorico Quadros, n.º 37
Bairro Jardins dos Estados
Campo Grande/MS
Tel.: +55(67) 3026-6567
E-mail: aj@realbrasil.com.br

Administrador Judicial: Fábio Rocha Nimer
Economista – CORECON – 1033-MS

Daniel Dias & Filho LTDA
Rua Santa Terezinha, nº 1385
Bairro: Centro
Eldorado/MS

Link para Documentos do Processo
<http://www.realbrasil.com.br/espaco-do-credor/>

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Cumprindo fielmente o *mister* confiado, da função de fiscalizadores das despesas ordinárias e demais atos promovidos pela Recuperanda e respectiva transparência na prestação e registro de informações analisadas, esta Administradora Judicial, discorrendo de forma detalhada das INFORMAÇÕES e DOCUMENTOS, informa a apuração pormenorizada da atual situação econômico e administrativa da Empresa em Recuperação Judicial, na forma do presente Relatório.

2. ANDAMENTO PROCESSUAL

Considerando que o objeto deste relatório é expor as diversas manifestações dos credores e da Recuperanda, neste tópico apresentam-se breves considerações sobre o andamento do processo e outras ocorrências que tem interferido no desempenho das atividades da Devedora.

Deste modo, visando facilitar o acesso as principais movimentações e informações pertinentes ao processo será apresentado quadro com resumo das movimentações ocorridas nos

Autos desde a juntada do último Relatório Mensal elaborado por esta Administradora Judicial, acostado às fls.867/932 conforme segue:

Quadro 1 - Resumo dos andamentos processuais.

LEITURA TÉCNICA DOS AUTOS

| FLS | FLS | DATA DA JUNTADA | NOME DO INTERESSADO | OBSERVAÇÃO |
|------|------|-----------------|-------------------------|---|
| 867 | 932 | 30/06/2017 | REAL BRASIL CONSULTORIA | Juntada do relatório de atividades da devedora |
| 935 | 1064 | 06/07/2017 | BANCO DO BRASIL | Manifestação da credora realizando a juntada dos contratos celebrados com a empresa recuperanda |
| 1065 | 1105 | 11/07/2017 | BANCO BRADESCO | Manifestação da credora realizando a juntada dos contratos firmados com a empresa recuperanda |
| 1108 | 1117 | 24/07/2017 | REAL BRASIL CONSULTORIA | Manifestação da AJ sobre a intimação recebida acerca dos documentos juntados às fls.935/1105 |

2.1. MANIFESTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL E BANCO BRADESCO

Em razão do despacho proferido pelo Douto Magistrado houve a intimação das instituições financeiras Banco do Brasil e Banco Bradesco para que apresentassem, no prazo de 5 (cinco) dias, os contratos firmados com a Recuperanda, tal como todos os extratos bancários desde o pedido de Recuperação Judicial, que ocorreu em 22 de fevereiro de 2017.

Desta feita, os Patronos dos credores peticionaram nos Autos, realizando a juntada dos documentos solicitados pelo Magistrado, documentos estes que foram acostados respectivamente às fls.935/1.064 e 1.065/1.105.

Por conseguinte, esta Administradora Judicial realizou a reanálise nos documentos apresentados, manifestando sobre as retenções às fls. 1109/1117.

2.2. MANIFESTAÇÃO DA RECUPERANDA

A Recuperanda nos informou que o Banco Brasil não está repassando os valores das vendas efetuadas na bandeira Visa função Débito e Crédito e conforme informado pela Recuperanda, os valores estão sendo depositados em uma conta vinculada sob o número 310270150 da referida agência, cujo saldo é de **R\$ 12.527,09 (doze mil quinhentos e vinte e sete reais e nove centavos)**.

Ademais, a empresa Recuperanda nos enviou extratos bancários, bem como os extratos das vendas efetuadas, comprovando a retenção. Desta forma, após do exposto, solicitamos que o Ínclito Juízo intime a instituição financeira para manifestar sobre as retenções e, conseqüentemente, liberar os valores.

3. ANÁLISE FINANCEIRA DAS DEVEDORAS

Em curso ao mister empenhado, foram colhidos dados contábeis e financeiros da empresa Recuperanda, mês a mês, contemplando o período do primeiro semestre de 2017, conforme tabela exibida a seguir:

Tabela 1 - Resumo dos Balançetes

| MERCADO MODELO | | | | | | |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| BALANÇETES (R\$) | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO |
| ATIVO | | | | | | |
| CIRCULANTE | | | | | | |
| DISPONÍVEL | 217.176,60 | 402.344,59 | 346.831,16 | 418.492,86 | 431.928,59 | 470.155,42 |
| REALIZAVEL A CURTO PRAZO | 682.875,01 | 664.181,97 | 550.605,19 | 553.765,58 | 561.508,18 | 540.323,60 |
| TOTAL ATIVO CIRCULANTE | 1.201.578,66 | 1.361.088,91 | 1.181.462,34 | 1.248.233,38 | 1.271.411,71 | 1.288.453,96 |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | | |
| REALIZAVEL A LONGO PRAZO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| IMOBILIZADO | 249.579,84 | 274.342,35 | 274.178,34 | 270.714,33 | 267.250,32 | 264.816,68 |
| TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE | 249.579,84 | 274.342,35 | 274.342,35 | 270.714,33 | 267.250,32 | 264.816,68 |
| TOTAL ATIVO | 1.467.476,62 | 1.651.749,38 | 1.473.245,15 | 1.535.285,83 | 1.554.980,15 | 1.569.588,76 |
| PASSIVO | | | | | | |
| CIRCULANTE | | | | | | |
| PASSIVO EXIGÍVEL | 359.662,77 | 739.738,73 | 675.568,49 | 723.127,91 | 763.382,11 | 792.799,42 |
| EMPRÉSTIMOS | 592.623,03 | 576.377,46 | 556.818,77 | 547.094,66 | 538.493,74 | 534.674,37 |
| TOTAL PASSIVO CIRCULANTE | 1.178.707,97 | 1.316.116,19 | 1.232.387,26 | 1.270.222,57 | 1.301.875,85 | 1.327.473,79 |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | | |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 350.000,00 | 350.000,00 | 223.253,42 | 223.253,42 | 223.253,42 | 225.796,85 |
| TOTAL PASSIVO | 1.545.026,09 | 1.682.434,31 | 1.473.245,15 | 1.509.794,11 | 1.541.447,39 | 1.569.588,76 |

Neste sentido, fora realizada apreciação dos balancetes, para demonstrar a situação econômico-financeira da Recuperanda através de índices mensais, apresentando dados comparativos entre os períodos analisados.

Ainda, faz-se necessário ressaltar que as documentações fornecidas pela Recuperanda não foram submetidas à revisão de auditoria independente, seja pelos auditores eventualmente contratados pela Companhia, seja por este AJ.

Desta forma, para análise ora indicada aplicou-se a seguinte metodologia na construção dos indicadores financeiros, com a finalidade de expressar o posicionamento da empresa frente a manutenção de recursos e gestão das obrigações:

- **Níveis de Endividamento** – Este indicador financeiro busca refletir os níveis de progressão ou regressão do endividamento empresarial no curso do tempo.

ELP - ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO - O Endividamento de Longo Prazo, é a participação dos recursos de terceiros de longo prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ELP = \frac{\text{Passivo Exigível de Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

ECP - ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO - O Endividamento de Curto Prazo, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros de curto prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ECP = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo total}} \times 100$$

EG - ENDIVIDAMENTO GERAL - O Endividamento Geral, corresponde à porcentagem de participação de recursos de terceiros, tanto de curto e quanto longo prazo, no financiamento das aplicações totais realizadas pela empresa (Ativo Total).

$$EG = \frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

- **Nível de Liquidez** – Este indicador financeiro busca refletir a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações, avalia a capacidade de continuidade da empresa.

LC - LIQUIDEZ CORRENTE - Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

LG - LIQUIDEZ GERAL – Este indicador leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

$$LG = \frac{(\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo})}{(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})}$$

LI – LIQUIDEZ IMEDIATA - É um indicador conservador, considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações.

$$LI = \frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

- **Análise vertical** - A análise vertical tem como propósito mostrar a participação de cada conta contábil em relação ao seu valor total.

AV – ANÁLISE VERTICAL – Demonstra a representatividade de cada conta em relação ao total do ativo e do passivo.

$$AV = \frac{\text{Saldo da conta}}{\text{Ativo Total ou Passivo}} \times 100$$

- **Análise Horizontal** - mostra a evolução ou involução de cada conta das demonstrações contábeis e, pela comparação entre si, permite tirar conclusões sobre a evolução da empresa.

AH – ANÁLISE HORIZONTAL – Verifica a evolução entre os valores de uma determinada conta por períodos.

$$AV = \left[\frac{\text{Conta do Ano X1}}{\text{Conta do Ano X0}} - 1 \right] \times 100$$

3.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

De acordo com a ciência contábil, o endividamento é medida da quantidade de capital de terceiros utilizados por uma empresa, ou seja, o quanto uma entidade financia seu Ativo com Recursos Próprios ou de Terceiros e sua proporção.

Nesta senda, para verificar os níveis de endividamento da Recuperanda, foram extraídas informações disponíveis nos balancetes da empresa. Desta forma, verificou-se a percentagem de endividamento da empresa através dos dois índices expostos na tabela abaixo:

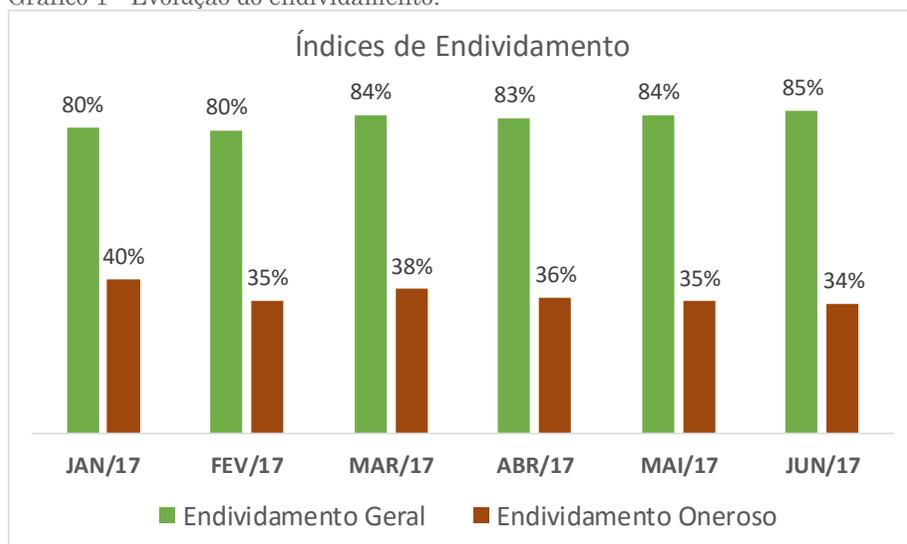
Tabela 2 - Indicadores de Endividamento Apurados

| ENDIVIDAMENTO | | | | | | |
|--------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO | JAN/17 | FEV/17 | MAR/17 | ABR/17 | MAI/17 | JUN/17 |
| Endividamento Geral | 80% | 80% | 84% | 83% | 84% | 85% |
| Endividamento Oneroso | 40% | 35% | 38% | 36% | 35% | 34% |

O índice de endividamento oneroso indica o percentual de capital de terceiros oneroso utilizado pela empresa para o financiamento de seu ativo. Sendo assim, no mês de maio a empresa apresentou o percentual de 35% de participação no financiamento de ativos, em junho este percentual caiu para 34%.

Abaixo é possível visualizar gráfico ilustrativo com a progressão do endividamento da Devedora, durante o primeiro semestre do ano de 2017.

Gráfico 1 - Evolução do endividamento.



Outro índice geralmente avaliado é o endividamento a longo prazo, porém faz-se necessário esclarecer que na empresa

Mercado Modelo, o indicador não fora mensurado por ausência de componentes necessários para as análises no balanço patrimonial, ou seja, a empresa não apresenta saldo em seu Passivo Não Circulante.

Dando seguimento ao empenho pode-se apontar o índice de endividamento geral da Recuperanda que demonstra quanto do Ativo Total da empresa vem sendo utilizado para o financiamento de seu Passivo. A companhia apresentou aumento no período avaliado, passando de 84% em maio para 85% em junho.

Ainda, quanto aos níveis de endividamento, cumpre destacar que, para uma conclusão objetiva desses indicadores, diversas outras análises são necessárias, de modo que, não se pode tirar conclusões observando isoladamente estes indicadores financeiros.

3.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

A exemplo da avaliação dos indicadores de endividamento, os índices de liquidez empresarial têm os dados necessários à sua elaboração retirados das demonstrações contábeis da empresa, especificamente os balancetes, os quais foram devidamente disponibilizados ao AJ pela empresa Recuperanda.

A liquidez de uma empresa é a velocidade ou a facilidade de conversão de seus ativos em moeda e os Índices de Liquidez mensuram quantitativamente o grau de facilidade desta conversão. Ainda, cumpre destacar que baixos níveis de liquidez podem indicar baixa capacidade de pagamento da empresa frente suas obrigações presentes e futuras, ou ainda, baixa capacidade de continuidade da atividade empresarial.

Deste modo, foram calculados três indicadores de capacidade de pagamento, ou liquidez, como pode-se observar na tabela exibida abaixo:

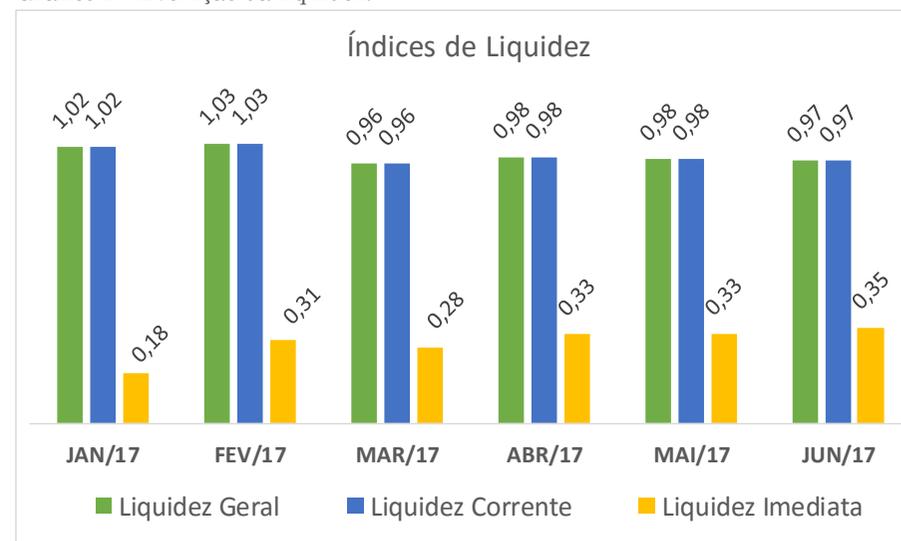
Tabela 3 - Indicadores de Liquidez Apurados

| LIQUIDEZ | | | | | | |
|---------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| ÍNDICES DE LIQUIDEZ | JAN/17 | FEV/17 | MAR/17 | ABR/17 | MAI/17 | JUN/17 |
| Liquidez Geral | 1,02 | 1,03 | 0,96 | 0,98 | 0,98 | 0,97 |
| Liquidez Corrente | 1,02 | 1,03 | 0,96 | 0,98 | 0,98 | 0,97 |
| Liquidez Imediata | 0,18 | 0,31 | 0,28 | 0,33 | 0,33 | 0,35 |

O Índice de Liquidez Geral expressa a capacidade de conversão de ativos totais para liquidação dos passivos circulantes e não circulantes. Destarte no mês de maio a empresa apresentou R\$ 0,98 de recursos para cada R\$1,00 das dívidas totais da empresa, em junho caiu para R\$ 0,97 de recursos para cada R\$ 1,00 de obrigações.

O Índice de Liquidez corrente é responsável por expressar a capacidade de pagamento a curto prazo e médio da empresa, é possível verificar que este índice tem apresentado os mesmos resultados do índice de liquidez geral, isto é, devido à ausência de saldo em contas alocadas no passivo não circulante da empresa.

Gráfico 2 - Evolução da liquidez.



A liquidez imediata de uma empresa é medida pela análise de suas contas conversíveis em moeda rapidamente como Caixa, Banco e Aplicações de liquidez imediata em confronto com dívidas constantes em contas alocadas no Passivo Circulante, nesta

senda a empresa Recuperanda exibe índices baixos, porém crescentes, passando de R\$ 0,33 de recursos em maio para R\$ 0,35 em junho.

3.3. ANÁLISE VERTICAL

Em continuidade as análises, fora realizada análise vertical comparativa entre os períodos maio e junho de 2017, no qual fora verificado que o Ativo Circulante representava em maio um percentual de 82% sobre o total do Ativo, e em junho o mesmo permaneceu sem alterações. Em contrapartida, o Passivo Circulante representava em março 84% sobre Ativo Total, no mês de maio, e passou a representar o percentual de 85% em junho.

3.4. ANÁLISE HORIZONTAL

Quanto a análise horizontal, fora realizada nos mesmos parâmetros da análise vertical, comparando os meses de maio e junho de 2017. Na tabela, pode-se verificar que o Ativo Total apresentou aumento de 1% em relação ao mês de maio, caracterizado pelo aumento em contas como disponível, que aumentou 95 no período, passando de R\$ 431.928,59 para R\$ 470.155,42.

Tabela 4 – Análise Vertical e Horizontal.

| MERCADO MODELO - ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL | | | | | | |
|--|---------------------|------------|------------|---------------------|------------|-------------|
| BALANCETES 2017 EM R\$ | MAIO | AV% | AH% | JUNHO | AV% | AH% |
| ATIVO | | | | | | |
| CIRCULANTE | | | | | | |
| DISPONÍVEL | 431.928,59 | 28% | 100 | 470.155,42 | 30% | 109% |
| REALIZAVEL A CURTO PRAZO | 561.508,18 | 36% | 100 | 540.323,60 | 34% | 96% |
| TOTAL ATIVO CIRCULANTE | 1.271.411,71 | 82% | 100 | 1.288.453,96 | 82% | 101% |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | | |
| REALIZAVEL A LONGO PRAZO | 0,00 | 0% | 100 | 0,00 | 0% | 0% |
| IMOBILIZADO | 267.250,32 | 17% | 100 | 264.816,68 | 17% | 99% |
| TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE | 267.250,32 | 17% | 100 | 264.816,68 | 17% | 99% |
| TOTAL ATIVO | 1.554.980,15 | 99% | 100 | 1.569.588,76 | 99% | 101% |
| PASSIVO | | | | | | |
| CIRCULANTE | | | | | | |
| PASSIVO EXIGÍVEL | 763.382,11 | 50% | 100 | 792.799,42 | 51% | 104% |
| EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS | 538.493,74 | 35% | 100 | 534.674,37 | 34% | 99% |
| TOTAL PASSIVO CIRCULANTE | 1.301.875,85 | 84% | 100 | 1.327.473,79 | 85% | 102% |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | | |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 0,00 | 0% | 100 | 0,00 | 0% | 0% |
| TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 0,00 | 0% | 100 | 0,00 | 0% | 0% |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 223.253,42 | 14% | 100 | 225.796,85 | 14% | 101% |
| TOTAL PASSIVO | 1.541.447,39 | 99% | 100 | 1.569.588,76 | 99% | 102% |

O Passivo Circulante apresentou aumento de 2% durante o período em especial pelo aumento alocado no passivo exigível da empresa, que passou de R\$ 763.382,11, em maio, para R\$ 792.799,42 em junho.

4. DA TRANSPARÊNCIA AOS CREDORES DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO

Focados nas boas práticas em ambiente de recuperação judicial, e principalmente na preocupação com a transparência deste Administrador Judicial, com os atos e andamentos do processo de recuperação judicial, a Real Brasil Consultoria desenvolveu o *“Espaço do Credor”*.

Trata-se de um Canal Virtual, reservado aos credores e interessados no processo das empresas em Recuperação Judicial e Falências, pelas quais funcionamos na qualidade de AJ. Neste ambiente são veiculadas informações e orientações do Administrador Judicial para os credores, assim como os documentos e principais peças processuais referentes à Recuperação Judicial.

Entendemos que a disponibilização prévia e adequada de informações aos credores traz dinamismo e pressupõe respostas céleres as demandas dos interessados.

5. PEDIDOS

Considerando a manifestação apresentada por esta Administradora Judicial às fls. 1109/1117, solicitamos que o solicitamos que o **Ínclito Juízo intime as instituições financeiras, Banco do Brasil e Bradesco, para manifestar sobre as retenções.**

6. ENCERRAMENTO

Salientamos que além de todos os procedimentos e análise supra relatados, temos nos mantido diligentes ao processo, atendendo prontamente a Recuperanda e todos os credores, seja por telefone, e-mail ou reunião presencial.

Por fim, com toda vênica e acatamento, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente relatório.

Cordialmente,

Campo Grande/MS, 27 de julho de 2017.

REAL BRASIL CONSULTORIA LTDA
Administradora Judicial
Fabio Rocha Nimer
CORECON/MS 1.033 – 20ª Região



SÃO PAULO - SP

AV. PAULISTA, 1765 • 7ºANDAR
CERQUEIRA CESAR • CEP. 01311-930
FONE/FAX +55 (11) 2450-7333

CAMPO GRANDE - MS

RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37
JARDIM DOS ESTADOS • CEP. 79020-260
FONE/FAX +55 (67) 3026-6567

CUIABÁ - MT

AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856 • SALA1403
BOSQUE DA SAÚDE • CEP. 78050-000
FONE/FAX +55 (65) 3052-7636

UBERLÂNDIA - MG

RUA CIPRIANO DEL FÁVERO, 617
CENTRO • CEP. 38400-106
FONE/FAX +55 (34) 4102-0200